

Celebração nas águas do Lago Paranoá

DF - Brasília 22 ABR 2005

TRIBUNA DO BRASIL

REGATA COMODORO COTA MIL 2005 PRESTA HOMENAGEM AO ANIVERSÁRIO DE BRASÍLIA. APROXIMADAMENTE 60 BARCOS ESTIVERAM PRESENTES NA COMPETIÇÃO. PARTICIPANTES PEDEM AO GOVERNO LOCAL MAIS APOIO AO EVENTO

Diego Recena

As condições não estavam lá das melhores. Na linguagem dos entendidos, o vento estava "de rajada e rondado". Ou seja, fraco e mudando de direção a todo instante. Mas isso pouco importou. O clima nas dependências do Clube Cota Mil era de festa. Aproximadamente 60 barcos participaram da Regata Comodoro Cota Mil 2005, em comemoração aos 45 anos de Brasília, realizada ontem. Além da cidade, o evento teve outro homenageado, o presidente do clube, o comodoro Roberto Cavalcanti.

Foi na época em que Roberto era diretor náutico do Cota Mil que surgiu a idéia de transformar a regata em evento comemorativo do aniversário da capital. Antes, ela acontecia no início de abril. E assim foi por mais de 20 anos. A razão para a mudança foi muito simples. "Sou pioneiro de Brasília. Vim do Rio de Janeiro para cá em 1961 e adotei a cidade como se fosse minha. A regata já faz parte da história da cidade e pretendemos fortalecer o evento ainda mais", declarou Roberto

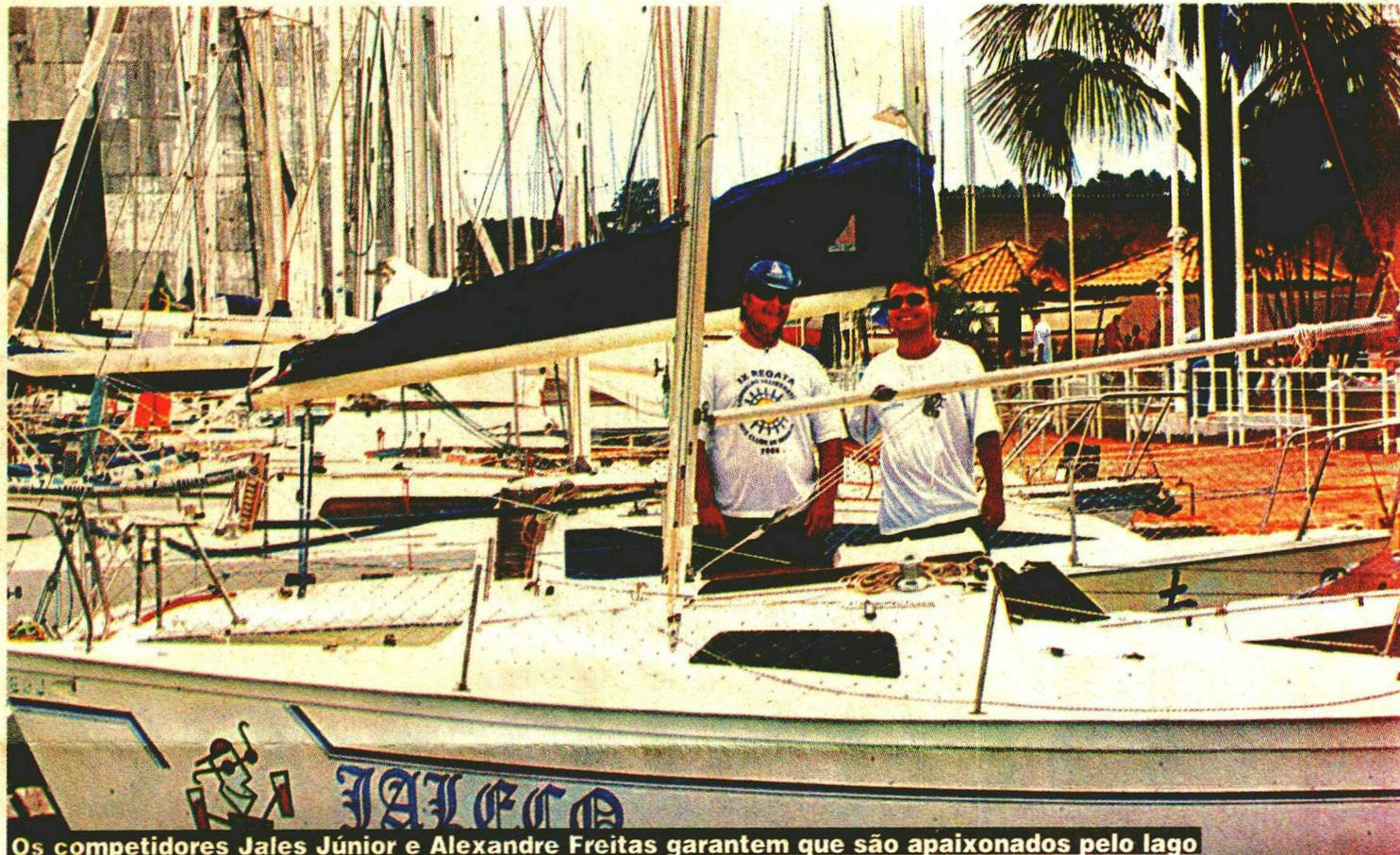
Cavalcanti.

O secretário de Esporte, Cultura e Lazer, Weber Magalhães, afirmou que o GDF vai incentivar iniciativas como esta. "É uma regata tradicional e muito importante para Brasília. Nós estamos acima de tudo fazendo um trabalho de parceria junto aos clubes. Vamos ajudar ainda mais todas as regatas da cidade". O presidente da Federação Náutica de Brasília (FNB), José Adalberto Alves da Costa disse que a próxima regata do

DF será realizada no fim de semana do Dia das Mães, no Clube Naval. Será uma regata feminina.

Sobre a competição de ontem, José Adalberto,

disse que foi um evento técnico. "Como o vento não ajudou muito, acabou exigindo uma técnica maior dos participantes". O grande campeão do dia, o chamado fita azul, foi o barco Caleuche. Em segundo e terceiro lugar, respectivamente (na linha de chegada), ficaram os barcos El Diablo e War. Foi uma regata da classe cabinado (oceânicos), dividida em várias categorias. "Todos os velejadores têm muito prazer em participar desta regata", disse



Os competidores Jales Júnior e Alexandre Freitas garantem que são apaixonados pelo lago

José Adalberto.

Quem não perde uma competição são os jovens Jales Júnior, segundo lugar na categoria cruzeiro B (barco intermediário), e Alexandre Freitas, primeiro na cruzeiro C (barcos oceânicos). "A gente ama essa

cidade por causa desse lago, fazemos várias festas e churrascos no barco", diz Jales, que veleja numa média de dois finais de semana por mês. "O lago hoje se constitui em uma fonte inesgotável de lazer e competições. Foi um trabalho excepcional da

Caesb. Nós criamos uma comissão de meio ambiente para cada vez mais manter o lago limpo", diz José Adalberto.

Apesar das boas condições do lago e do amor pelo esporte por parte dos praticantes, Alexandre pede mais incentivo.

"Não estamos no mesmo nível do pessoal do Rio de Janeiro e São Paulo, mas o pessoal de Brasília é respeitado lá fora. Porém, só agora é que as empresas estão começando a investir mais. É um esporte caro, mas não apenas para elite", finaliza.

Hiram Vargas

